



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COFISCASM E CACASM DE 14/08/2019

Aos 14 dias do mês de agosto do ano de 2019, às 10h00, nas dependências da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão, foi realizada Reunião Ordinária do CACASM e COFISCASM. Estavam presentes os membros do Conselho Administrativo: Antonio Carlos Amaro Roge, Berenildo Gonçalo de Melo, José Lázaro da Silva, José Wellington dos Santos, Lais Eliane Alvarez e Divina Augusta da Costa. A conselheira Solange Siqueira não compareceu, mas justificou sua ausência. Do Conselho Fiscal estavam presentes: Elza Dias e Élcio Pinto da Rocha. Foi aberta a reunião pela presidente, Lais Eliane Alvarez, com a seguinte pauta:

- Análise dos processos:

Processo 1935/2019

A presidente do Cacasm iniciou a reunião com a leitura de uma queixa feita por um mutuário, o qual foi maltratado pela funcionária chefe do setor de Benefícios da Caixa de Previdência. A reclamação foi feita pelo mutuário a um funcionário da Caixa de Previdência, o que gerou o processo ora analisado. Após a leitura e comentários dos conselheiros, a presidente relatou que também passou por dificuldades ao se dirigir à funcionária. Não é a primeira vez que ocorrem situações desse tipo envolvendo mutuários e a servidora em questão. Também há ocorrência inclusive envolvendo um vereador do município, o qual também foi mal atendido e maltratado. Há reclamações similares nas atas do Cacasm dos dias 14/09/2017, 28/09/2017, 10/11/2017, 15/12/2017 29/08/2018. Pelas razões expostas, os conselheiros resolvem dar andamento ao processo e exigem providências quanto ao comportamento da funcionária, deliberando pela transferência da servidora para outro setor, conforme o artigo 24, inciso VIII da lei 2641/2000, além das sanções e deliberações presentes na Lei 325/1959. Deliberou-se também por anexar à presente ata a reclamação do mutuário.

Processo 1488/2019 Referente a Contratação Emergencial de Empresa de Seguro. Devido ao não atendimento da solicitação do conselho referente à legalidade da majoração contratual, o Cacasm delibera que aguardará até a próxima reunião extraordinária, marcada para dia 22/08/2019, e não sendo atendida a solicitação, encaminhará ao Ministério Público a presente demanda.

Processo 429/2019 – Previsão Orçamentária para 2020 – A presidente do Cacasm leu sua análise detalhada sobre a previsão orçamentária e compartilhou as dúvidas bem como fez as alterações sugeridas pelos demais

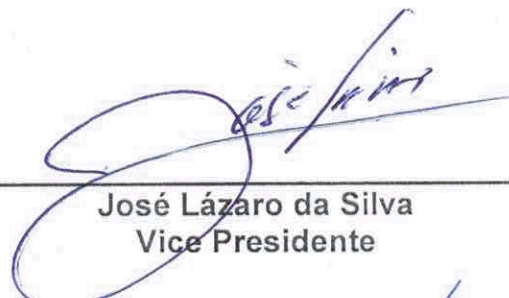


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COFISCASM E CACASM DE 14/08/2019


conselheiros. Ao final, chegou-se ao consenso de que o parecer final sobre o Orçamento será votado na reunião extraordinária do dia 22/08/2019, servindo esta ata como convocatória. Nada mais havendo a ser discutido a reunião foi encerrada às 14 horas e eu, Berenildo Gonçalo de Melo, lavrei a presente, a qual vai assinada pelos demais.




Laís Eliane Alvarez
Presidente



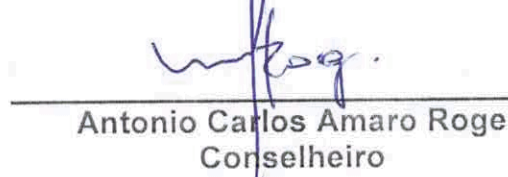
José Lázaro da Silva
Vice Presidente




Berenildo Gonçalo de Melo
Primeiro Secretário



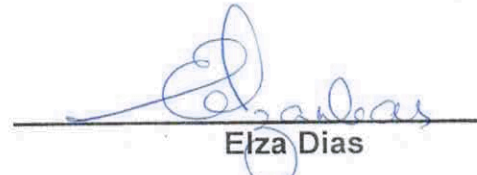
José Wellington dos Santos
Segundo Secretário



Antonio Carlos Amaro Roge
Conselheiro



Divina Augusta da Costa
Conselheira



Elza Dias
Presidente COFISCASM



Élcio Pinto da Rocha
Conselheiro

A/C Superintendente da Caixa de Previdência e Saúde de Cubatão e seu respectivo Conselho

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - CUBATÃO 13/AGO/2019 14:56

Assunto: reclamação.

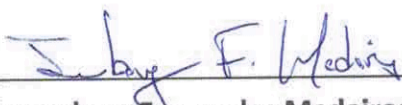
Reclamante: Josemberg Fernandes Medeiros

Matrícula 26054-0

Histórico: No dia 12 de agosto estive na caixa de para autorizar uma ressonância de crânio com sedação, indicada em receita pelo neurologista Rubens Trindade, o qual atendeu a minha esposa dentro do convênio (Caixa de Cubatão). Fui recebido pela atendente Regina que me convidou a entrar em sua sala e pediu esclarecimento sobre o exame, já indicando que a autorização da sedação só com relatório médico. Explicou de modo muito autoritário que muita gente sempre quer fazer com sedação e que a caixa não pode ficar pagando isso. Ainda falou que só porque algum paciente possui claustrofobia não é pra aceitar a sedação, apenas em casos específicos. Refutei dizendo que não foi por mero desejo mas por indicação médica, conforme descrito em receituário assinado e carimbado pelo profissional da saúde, independente de relatório. Mostrou-se aqui generalista e insensível, advogando em áreas que não lhe diz respeito tampouco é parte da sua função. Sobre isso, afirmei considerar os procedimentos da caixa, bem como as averiguações nos excessos médicos, pois os tenho seguido em outros tratamentos mas que sua essa abordagem é indelicada. Ela continuou dizendo que seria necessário o relatório e que só o pedido não seria suficiente para a autorização. Durante análise do pedido no sistema questionou também o médico que solicitara o exame. Disse que tal médico não possuía vínculos com a caixa, dando a atender que poderia ser outra dificuldade. Refutei e indiquei que o referido médico fez realmente o atendimento via caixa. Inclusive descrevi um histórico de como havia chegado ao médico. Afirmei que havia ligado para a caixa duas vezes e que os telefones de neurologistas que me passaram não atendiam ou não existiam. Fui então atrás de orientações ou de uma lista atualizada pelo sindicato. Lá havia um professor que recebia atendimento de um neurologista e o mesmo atendia pela caixa. Confirmei a consulta e assim sucedeu. Mesmo explicando o evento e sendo ouvido de modo indiferente a atendente Regina insistiu em verificar na minha frente a autenticidade das informações ligando para o médico. Antes de ligar expôs seus comentários pessoais a respeito do sindicato, indicando que são todos bandidos e que coisas da caixa se resolvem na caixa. Mais uma vez, houve insensibilidade e irresponsabilidade da atendente em evidenciar sua personalidade e opiniões em situações que não lhe são alheias, evidenciando o seu descompromisso em dar uma resolutiva pertinente ao caso. Refutei então sua argumentação dizendo que os problemas particulares dela fossem resolvidos com o sindicato e que sempre que julgar necessário vou pedir auxílio de qualquer outra entidade. Na ligação telefônica foi atendida pela secretária (em viva voz)

que confirmou o atendimento pela caixa. Questionou a secretária de como ela estava emitindo as guias (falou de um procedimento técnico). A secretária por sua vez respondeu que o sistema gerava as guias. Questionou ainda sobre a sedação, nesse momento a secretária passou a ligação para o médico. O médico confirmou também a solicitação com sedação por motivos de claustrofobia e psiquiátricos. Regina então insistiu para que o médico então fizesse o relatório. De modo lamentável confirmou a verdade. No alto da sua arrogância e prepotência finalizou entregando uma lista de outros médicos. Não contente obviamente com a irresponsabilidade do atendimento disse a ela de modo respeitoso e técnico que sua conduta é incompatível com sua função. A lembrar: a investigação descabida e desrespeitosa na minha frente, as opiniões pessoais desproporcionais e contrárias a resolução do caso, a arrogância desmedida em seu argumento e no trato com os outros profissionais da saúde e a falta de auxílio eficiente no encaminhamento dos procedimentos. Caracteriza-se assim o constrangimento, o desrespeito e a indelicadeza no atendimento efetuado pela atendente Regina. Continuei afirmando que meu serviço diante dos colegas e da comunidade cubatense, sejam pais ou alunos, como servidor, é zelosa, respeitosa e segue parâmetros morais e éticos. Tenho mais de 10 anos à serviço da prefeitura e nunca destratei ou agi imprudentemente com nenhum trabalhador. Por isso não possuo nenhuma advertência a meu respeito. Portanto, não admitia ser tratado daquela forma. Durante minha fala permaneceu indiferente. Prossegui afirmando ser lamentável ser atendido assim onde na qual acabamos de sair do médico com minha esposa no carro com enxaqueca, se preparando para fazer um exame que inclusive foi prorrogado pelas questões médicas citadas. Exame que irá verificar se seu cisto (nódulo) na glândula Pineal permanece estável, e que ainda passa por tratamentos psiquiátricos ser ridicularmente mal atendido é um absurdo. Já com certa impaciência com minha fala pediu desculpas sem ao mínimo me olhar como varia uma pessoa decente. Me retirei da sala e fui procurar a ouvidoria. Fui recebido pelo Sr. Dalmo que pediu desculpas e justificou a situação, indicando auxiliar no atendimento e averiguar a postura da servidora Regina.

Considerações finais: No mais, peço-lhes que reavaliem os procedimentos médicos e comprobatórios de exames e afins e que verifiquem com urgência a conduta e a função da servidora supracitada, investindo no acolhimento solidário e responsável para os trabalhadores desse município e seus familiares. Aguardo resposta formal.



Josemberg Fernandes Medeiros

13 de Agosto de 2019